



A edição desta quinta-feira (7) do PrefAOVIVO foi com o secretário da Fazenda, Mário Luiz Duarte Antunes. Entre os assuntos abordados o orçamento 2018 e 2019, investimentos, certidões, IPTU, superávit de arrecadação, fortalecimento do quadro de funcionários da licitação, entre outros.

“Quando nós iniciamos 2017, o município tinha muitas dificuldades financeiras decorrentes da recessão econômica de 2014, 2015, 2016. A recessão afetou diretamente os repasses de tributos e a arrecadação caiu bastante. Nós recebemos a administração com muitas dívidas, como a maioria dos municípios”, contou Mário Antunes.

Para sair do vermelho, foi necessário renegociar e parcelar dívidas, a maioria com o INSS, ao todo cerca de R\$ 50 milhões. Além de acertar as contas de restos a pagar com pequenos fornecedores. “Em menos de 4 meses, a Secretaria de Fazenda conseguiu regularizar todas as finanças e ter as certidões para a retomada de convênios e recursos” explicou Mário.

Desde então, o município está adimplente e apto para receber recursos. Assim, o cenário econômico municipal de 2018 começa com uma situação mais tranquila possibilitando, inclusive, um pouco de investimento com recursos próprios. A despesa liquidada do município cresceu 6,18%, fechando o ano em R\$ 721 milhões, enquanto a receita subiu 2,27%, num total de R\$ 780 milhões. “Em 2018, nos tivemos condições de liberar um pouco mais de recursos devido a nossa austeridade. O remédio amargo de 2017 foi um pouco mais ameno. Foi possível investir aproximadamente R\$ 5 milhões, com recursos do próprio município, em recape”.

Outro destaque apontado pelo secretário é que depois de muitos anos, São Carlos cumpriu o orçamento previsto. “Com o aumento da arrecadação, foi possível cumprir o orçamento previsto, ficando R\$ 8 milhões abaixo do que a previsão orçamentária de 2018 foi fixada”, contou.

Para 2019, a previsão é um orçamento de R\$ 979.433.388,61 (prefeitura, fundações e autarquias). Desse total, cerca de R\$ 580 milhões são recursos próprios, chamado fonte 1 (IPTU, ISS, FPM, ICMS e IPVA), e o restante de outras fontes entre elas recursos federais e estaduais, além de recursos de instituições financeiras. “Em anos anteriores os recursos de outras fontes eram pequenos, pois o município estava inadimplente, hoje temos uma situação completamente diferente”.

Mesmo com toda austeridade, o município de São Carlos não tem margem para investir recursos próprios. Por isso, mantém suas certidões em ordem para receber recursos de emendas parlamentares, recursos juntos a instituições financeiras e de convênios. “Esse ano

temos uma expectativa boa em torno das reformas que o novo governo federal está querendo fazer e tudo isso pode refletir para nós no município. Além disso, o nosso prefeito Airton Garcia está buscando investimento junto ao Desenvolve SP, ao Banco do Brasil, ao BNDS e Caixa Econômica para investir mais no município”, falou.

Em relação aos financiamentos, o secretário explicou que esses compromissos são pagos em longo prazo e não vão endividar o município. “Nosso endividamento é de 25% da receita corrente. É um número extremamente baixo, a resolução do Senado permite até 120%. O município conseguirá honrar seus compromissos lá na frente”, disse Mário.

Além desses assuntos, Mário ainda falou sobre IPTU. As parcelas começam a vencer a partir do dia 12 de fevereiro e segue até o dia 21. “A reposição aplicada foi de 4,56% de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). A previsão é arrecadar R\$ 99 milhões. Para quem paga à vista o desconto é de 10%. Quem não receber o carnê até o dia 8, sexta-feira, deve imprimir o boleto pelo site da Prefeitura (<https://goo.gl/UBdm2x>), quem tem em conta em banco pode fazer a autorização do

Débito Direto Autorizado

(DDA) e fazer o pagamento ou procurar o SIM. É preciso do número da inscrição imobiliária que pode ser encontrada em qualquer carnê de pagamento de anos anteriores”.

Concluído, Mário deu a “receita” de como funciona as finanças do município. “Subimos degrau a degrau, ano a ano, com muita austeridade e responsabilidade dos nossos quase 90 servidores. Trabalhamos com o equilíbrio entre a receita e a despesa, somente fazemos aquilo que dá para pagar, honrando nossos compromissos”.

A entrevista completa pode ser assistida no link - <https://www.facebook.com/prefeiturasaocarlos/videos/1131008920393149/>

Prefeitura em números

2018

Receita R\$ 780 milhões - crescimento real de 2,27%;

Despesa liquidada – R\$ 721 milhões – crescimento de 6,18%;

Foram 58 milhões de superávit orçamentário;

Receita corrente líquida e receitas de capital;

Previsão do Orçamento 2018 - R\$ 789.858.334,27;

Fontes

IPTU - R\$ 90 milhões;

ISS – R\$ 113 milhões;

FPM – R\$ 63 milhões;

ICMS – R\$ 162 milhões;

IPVA – R\$ 47 milhões;

Total arrecadado de fonte 1 – R\$ 513 milhões

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019

Orçamento Total – R\$ 979.433.388,61;

Fontes

IPTU - R\$ 99 milhões;

ISS – R\$ 129 milhões;

FPM – R\$ 72 milhões;

ICMS – R\$ 180 milhões;

IPVA – R\$ 51 milhões;

Outras fontes – R\$ 241 milhões.

(07/02/2019)

{gallery}fevereiro_2019/PrefAoVivo{/gallery}